

## BANCÁRIOS QUEREM IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



**Responda, a partir de segunda-feira, ao II Censo da Diversidade, importante instrumento para cobrar ações afirmativas dos bancos por condições mais justas para a categoria**

A categoria bancária luta incessantemente por igualdade de oportunidades, mas a realidade dentro dos bancos é dura, principalmente para negros, pessoas com deficiência, gays, lésbicas, transexuais e travestis. Os salários são desiguais e as oportunidades de ascensão profissional são poucas ou inexistentes. E para traçar um perfil da categoria em busca de mudar esse quadro, em 2008, cerca de 200 mil bancários de todo Brasil – o que representou 50% da categoria à época – responderam ao primeiro censo que resultou no Mapa da Diversidade.

Passados seis anos, o que mudou na categoria e o que avançou? Participando, em breve os bancários poderão saber. Entre 17 de março e 25 de abril, todos devem respon-

der ao II Censo da Diversidade, conquista dos 23 dias de greve da Campanha Nacional 2013. “A partir das respostas, poderemos cobrar políticas eficazes com objetivo de diminuir as desigualdades. O Mapa da Diversidade é uma reivindicação do movimento sindical para o fim de toda forma de discriminação em bancos públicos e privados”, destaca a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro.

**COMO RESPONDER** – Com o slogan *Somos diferentes, somos iguais*, o censo estará disponível na internet no endereço [www.febraban-diversidade.org.br](http://www.febraban-diversidade.org.br). São questões sociais e profissionais e as respostas são sigilosas e confidenciais. Um glossário sobre alguns termos, como o que significa a sigla LGBT, o que é identidade de gênero, transgênero, entre outras palavras, estará disponível no endereço.

**MUITO A SER CONQUISTADO** – A primeira edição do mapa revelou que as mulheres ganhavam 78% dos salários dos homens e encontravam mais obstáculos para a ascensão profissional. Apenas 19,5% dos bancários

eram negros ou pardos, com ganho médio de 84,1% do salário dos brancos. A categoria tinha somente 8% de negras. “Agora, queremos, além dessas informações atualizadas, saber mais sobre as pessoas com deficiência. Nem todos os bancos cumprem as cotas e mais que isso: não oferecem oportunidades para os deficientes crescerem na carreira”, alerta Neiva.

**XÔ, PRECONCEITO!** – “Nossa luta por cidadania e uma sociedade justa e igualitária está em ações como a conquista do censo. Nesta edição, por exemplo, também serão tratadas questões sobre a orientação sexual que devem ser respondidas pelos trabalhadores. O tema é polêmico por conta do preconceito vivido diariamente. É necessário falar sobre identidade de gênero e o assunto não pode ser, de maneira alguma, um fator de discriminação”, explica a dirigente sindical.

Assim é que se avança. O Sindicato foi um dos primeiros no Brasil a debater em mesa de negociação questões sociais. Entre as conquistas, estão os direitos iguais para os casais homoafetivos, realidade desde 2009. ✨



## AO LEITOR

## Rotatividade é nociva

O Ministério do Trabalho e Emprego, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), promoveu na terça e quarta-feira seminário sobre a questão da rotatividade do emprego no nosso país.

A prática de demitir trabalhadores para contratar outros por salários mais baixos é nociva para toda a sociedade. O ministro Manoel Dias lembrou dos altos gastos com seguro-desemprego provocados pela rotatividade.

Os bancos, em 2013, extinguíram mais de 10 mil postos de trabalho. E demitiram outros milhares, geralmente com mais tempo de casa, para substituí-los por outros com ganhos menores como forma de engordar seus já polpidos lucros. Assim, prestam imenso desserviço ao país do qual tanto tiram. São milhões de clientes que pagam altas tarifas, mas veem a qualidade do atendimento decair em função da falta de bancários. E são milhares os funcionários que sofrem e adocem pela sobrecarga de serviço acarretada pelas demissões, onerando novamente a sociedade – já que muitos são forçados a se afastar para tratamento médico, sobrevivendo dos auxílios pagos pela Previdência. E os tantos terceirizados, sem os direitos conquistados com muita luta.

Os bancos podem e precisam mudar esse *modus operandi*. Devem ao Brasil mais empregos e atendimento de qualidade em agências bancárias seguras para todos.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## BANCO DO BRASIL

## Apoio à chapa nº 1 na eleição da Cassi

## Eleição definirá integrantes de conselhos e diretoria executiva da entidade

Dar mais agilidade à liberação de procedimentos e trazer o plano odontológico para a entidade, com custeio do banco, para estendê-lo aos aposentados são algumas das propostas da chapa nº 1, Todos pela Cassi, que disputa eleição para renovar os conselhos Fiscal e Deliberativo e a diretoria executiva da Cassi



▶ William Mendes (de vermelho) concorre a diretoria executiva

(Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil). A eleição em todo o país ocorre entre os dias 9 e 22 de abril.

“Todos pela Cassi tem apoio

da maioria das entidades de representação do funcionalismo e suas propostas são fruto de intenso debate nacional. Preocupa-se com a adoção de medidas volta-

das à saúde do trabalhador e para amparar os empregados afastados por doença ocupacional. O Sindicato apoia essa candidatura”, afirma o dirigente sindical Cláudio Luis de Souza.

A chapa nº 1, Todos pela Cassi, é encabeçada pelo coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários, William Mendes, que concorre para o cargo de diretor executivo da caixa de assistência.

Os bancários da ativa votam por meio do Sisbb. Os aposentados votam nos terminais de autoatendimento. ✨

## CAIXA FEDERAL

## CCV resolve 85% dos casos

## Comissão de Conciliação Voluntária é sobre 7ª e 8ª horas e alimentação

Das 14 reuniões que marcaram a retomada da CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) da Caixa sobre pendências de 7ª e 8ª horas e da cesta-alimentação, 12 (85%) terminaram em acordo.

“Minha reivindicação era para

acertar o vale-alimentação e está tudo encaminhado para um desfecho favorável”, contou o aposentado Paulo de Almeida, que espera não necessitar entrar na Justiça.

Os encontros reúnem Sindicato, banco e trabalhador e, na primeira

rodada, ocorreram na segunda 10. Já é possível fazer agendamento para a rodada seguinte pelo 3188-5200.

O debate sobre 7ª e 8ª horas é apenas para comissionados (da ativa ou aposentados), em cargos de natureza técnica. Já a CCV da cesta-alimentação é para todos os bancários, inclusive aposentados.



▶ Primeira rodada da CCV: muitos acordos

**Eleição Feneae** – No dia 20 de março ocorre eleição para diretoria executiva e conselho fiscal da Federação Nacional de Associações do Pessoal da Caixa. O Sindicato apoia a Chapa do Movimento, nº 1. Saiba mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7219](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7219). ✨

## COMUNICAÇÃO

## Programa de webtv recebe Denise Motta Dau

Dando continuidade ao mês de março, período em que se debate a condição da mulher na sociedade e no mundo do trabalho, o programa de *webtv* do Sindicato, *MB com a Presidenta*, recebe em sua próxima edição a secretária de Políticas para as Mulheres de São Paulo, Denise Motta Dau, e a secretária de Formação Sindical do Sindicato, Neiva Maria dos Santos.

Apresentado pela presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, o programa será exibido pelo site ([www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)) na segunda-feira 17, a

partir das 20h.

Além de políticas públicas para mulheres, serão abordados temas como enfrentamento da violência, mercado de trabalho e ascensão profissional.

Você já pode mandar perguntas ou comentários para [debate@spbancarios.com.br](mailto:debate@spbancarios.com.br) ou via Twitter usando [#MBemDebate](https://twitter.com/MBemDebate). Participe e assista! ✨



com a PRESIDENTA

## SEGURANÇA

## Bancos multados em R\$ 4,9 mi

Agências sem vigilantes, com vigilantes desarmados ou falhas nos dispositivos de proteção (portas giratórias, alarmes e câmeras) foram os principais motivos das multas contra os bancos, determinadas na 100ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (Casp), na quarta 12, em Brasília. Foram R\$ 4,9 milhões em multas.

O diretor executivo do Sindicato Daniel Reis informa que foram analisados cerca de 450 processos e entre as principais empresas autuadas estão BB, Caixa, Itaú, Bradesco, Santander e HSBC. “Nesses encontros deixamos claro que é necessário que os bancos invistam mais em segurança”.

Os trabalhadores propõem que as multas não sejam mais destinadas ao Ministério da Justiça, mas sim direcionadas a investimentos em segurança pública.

A Casp é integrada por representantes dos bancários, dos vigilantes, dos bancos e da Polícia Federal. ✨

## Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br)

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana de Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Púlio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

**ITAÚ**

# Sindicato e UNI assinam acordo global

**Documento garante direitos gerais previstos em normas da Organização Internacional do Trabalho a bancários em países onde banco atua**

Respeitar as normas da OIT (Organização Internacional do Trabalho), combater assédios moral e sexual, garantir a liberdade de organização sindical e abolir qualquer tipo de discriminação no emprego independentemente de etnia, religião, opinião política, gênero ou orientação sexual. Esses são alguns dos princípios que constarão no Acordo Marco Global a ser assinado em 21 de março pelo Sindicato, UNI Américas Finanças e Itaú.

O documento é fruto de mais de dois anos de negociações e regerá premissas básicas a serem seguidas em todos os países onde o banco atua. “É o primeiro acordo no setor financeiro com um banco privado, estabelecendo novo marco nas negociações em nível regional e global”, afirma o diretor regional da UNI Américas Finanças, André Luis Rodrigues, lembrando que o Banco do Brasil também é signatário de um Acordo Marco Global.

Além dos trabalhadores brasileiros, participaram da luta pelo acordo, bancários da Argentina, Paraguai, Chile e Uruguai.

**UNI** – A UNI Américas Finanças integra a UNI Global Union, entidade que agrega cerca de mil sindicatos de diversas categorias em 140 países, representando cerca de 20 milhões de trabalhadores. ✚

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7242](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7242)

**SANTANDER**

# Reunião debate questões sobre o call center

**Respeito a idas ao banheiro sem desconto da pausa de descanso constará no documento**

Os representantes dos trabalhadores e do Santander retomaram as discussões sobre questões que afetam os funcionários. A reunião ocorreu nessa quarta-feira, no Sindicato.

Chegou-se a consenso que tem de haver acordo específico para os

trabalhadores de call center. Nesse documento haverá, por exemplo, a determinação de que poderão ir ao banheiro quando necessitarem, sem desconto da pausa de descanso.

**Abono-assiduidade** – Os dirigentes cobraram respeito à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho): o abono-assiduidade deve ser definido em comum acordo entre o empregado e seu gestor. O banco tem programado essa folga para o dia de ani-

versário do trabalhador.

“Isso pode até ocorrer, mas desde que o funcionário concorde”,

afirma a diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa.

O Santander ficou de se posi-

cionar nos próximos dias.

**Demissões** – O Sindicato voltou a cobrar o fim das demissões, que atingem, inclusive, funcionários com LER/Dort (Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). Nesse caso, os desligamentos desrespeitam proibição do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP). O banco não se pronunciou. ✚

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7250](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7250)



▶ **Dirigentes também cobraram respeito ao abono-assiduidade**

**HSBC**

# Me sinto palhaça, diz bancária

**Funcionários do Tower apoiam ato contra o não pagamento da segunda parcela da PLR**

A indignação dos bancários do HSBC ficou evidente durante ato em frente ao Tower, na ter-

ça 11, contra o não pagamento da segunda parcela da PLR. Dirigentes distribuíram narizes de

palhaço para simbolizar o desrespeito do banco.

O HSBC lançou no balanço 2013 despesa de R\$ 295 milhões com PLR, mas só usou R\$ 90 mi, “sumindo” com R\$ 205 milhões. Ao invés da PLR, o banco pagou aos funcionários apenas abono de R\$ 1.800.

“Me sinto duplamente palhaça porque o banco ainda descontou do abono, o bônus pelo cumprimento de metas”, reclamou uma trabalhadora.

“Os bancários fazem sua parte e devem ser respeitados”, reforça a diretora do Sindicato Liliane Fiúza. ✚



▶ **"Sumiço" de R\$ 205 mi da PLR causa revolta**

**BRADESCO**

# Assinado acordo do Financiamentos

Os cerca de mil trabalhadores do Bradesco Financiamentos da base de São Paulo, que estavam enquadrados como comerciários, agora são oficialmente bancários. Foi assinado nessa quarta 12, pelo Sindicato e pelo banco (foto), o acordo que garante a esses funcionários, a partir de abril, todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários.

Com isso, eles terão aumentos de salário que variam de 71% a 137% e sua carga horária reduzida. “Trata-se de uma vitória contra a terceirização e que fortalece a categoria”, afirma a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro. Leia mais: [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7249](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7249). ✚



**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 20°C Máx. 29°C	Min. 19°C Máx. 30°C	Min. 20°C Máx. 32°C	Min. 20°C Máx. 32°C	Min. 20°C Máx. 32°C

**PROGRAME-SE**

**LEMBRAR É RESISTIR!**



O comício da Central do Brasil onde João Goulart (Jango) discursou em 13 de março de 1964 completa 50 anos. Na ocasião, o então presidente brasileiro expressava publicamente seu compromisso com as reformas de base minadas pelo golpe militar. Neste 13 de março de 2014, no mesmo local, às 15h, centrais sindicais, entre elas a CUT, movimentos sociais, partidos políticos, realizam um grande ato sob o mote *Lembrar é Resistir*.

#### GRADUAÇÃO E PÓS

Sindicalizados têm descontos nos cursos de graduação e pós do Centro Universitário Salesiano de São Paulo (Unisal). Há graduações em Administração e Direito e pós-graduação em Gestão de Pessoas, Negócios e Finanças. Informações e agendamento de vestibular pelo 2971-6900 ou [www.unisal.br](http://www.unisal.br).

#### ENVIE SUA FOTO

Fotos amadoras ou profissionais com o tema *Trabalho Decente* podem ser enviadas para o 1º Concurso de Fotografia Prof. Carlos Ramiro, que integra a programação de atividades do 1º de Maio 2014 da Central Única dos Trabalhadores de São Paulo (CUT-SP). As inscrições devem ser feitas até dia 22 pelo [www.1demaiocutsaopaulo.com.br](http://www.1demaiocutsaopaulo.com.br).

#### BLUES NA SEXTA

Isabel Tavares e a banda Black Coffee sobem ao palco do Grêmio Recreativo Café dos Bancários nesta sexta-feira e prometem encantar o público com repertório de blues. Enquanto assistem ao show, os convidados podem escolher uma das delícias do cardápio. O espaço abre às 17h e a apresentação começa às 20h. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro. A entrada é exclusiva para sócios e seus convidados. Sindicalizado ganha 20% de desconto na comanda.

#### TEATRO MAIS BARATO

A peça *Nós, os comuns* está em cartaz no teatro AmadoDoDito (Rua Aimberé, 236, Perdizes), sábado, às 20h, em única apresentação. Bancário associado ganha desconto para curtir o espetáculo. O ingresso custa R\$ 30 na bilheteria, mas sócios pagam R\$ 12. O teatro aceita vale-cultura, mas é bom confirmar no dia a aceitação do cartão. Informações: 5083-2218.

## MULHER

# Propagandas deturpam imagem

**Para secretária de Comunicação da CUT/SP, faltam canais para denunciar o uso indevido da figura feminina**

Uma “homenagem” ao Dia da Mulher: mãos negras servem uma senhora branca e magra. A propaganda de 30 segundos intitulada Dia da Mulher Brasileira é da loja de departamento Riachuelo, e foi retirada do canal oficial da marca no YouTube após protestos de internautas nas redes sociais. Apesar de ter sido cancelado, o vídeo se alastrou.

Para Adriana Magalhães, bancária e secretária de Comunicação da Central Única dos Trabalhadores de São Paulo (CUT/SP), a propaganda considerada racista é apenas um dos exemplos do que se vê comumente na TV, internet, em revistas e outdoors. “Não nos sentimos representadas por propagandas racistas e

sexistas, deturpadoras da imagem da mulher”, ressalta a dirigente.

Pesquisa realizada pelo Instituto Patrícia Galvão em 100 municípios comprova: 65% dos entrevistados avaliam que o modelo de beleza dos anúncios televisivos está bem distante da realidade das ruas, e 60% não se identificam com o estereótipo apresentado, o que gera frustração.

**Como você quer ser vista?** – O instituto promove até sexta-feira 14 o concurso *A mulher brasileira quer se ver nas propagandas de TV*. A iniciativa visa articular os campos do direito à informação e dos direitos das mulheres e promover igualdade de oportunidades. Mais infor-



mações: [agenciapatriciagalvao.org.br/concurso1minuto/index.html](http://agenciapatriciagalvao.org.br/concurso1minuto/index.html).

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7244](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7244)

## CINEB

# Filme retrata mentira da ditadura

**Documentário lançado no Sindicato investiga trajetória da militante Iara Lavelberg e sua morte na Bahia**

Iara Lavelberg era uma mulher bonita, alegre, culta. Com o golpe de 1964, ingressou na resistência armada contra a ditadura militar e passou a ser um dos principais alvos da repressão ao se tornar companheira do ex-capitão Carlos Lamarca.

Foi encontrada morta após ação do exército num prédio onde vivia, em Pituba, bairro de Salvador, em 20 de agosto de 1971. Lamarca morreria numa emboscada no interior da Bahia, pouco depois, em 17 de setembro. A versão oficial – jamais aceita pela família de Iara – afirmou tratar-se de suicídio.

Mais de 40 anos depois, sua sobrinha, Mariana Pamplona – que não manteve o

sobrenome Lavelberg em função de os pais temerem represálias – reconstrói a trajetória da tia militante para provar: Iara foi assassinada com um tiro no peito que jamais poderia ter sido disparado por ela mesma.

**Assista** – O documentário *Em busca de Iara* será lançado em pré-estreia no Sindicato. O diretor do filme, Flavio Frederico, participa do evento em parceria com o CineB, na terça-feira 18. No Auditório Amarelo (Rua São Bento, 413, Centro), a partir das 19h. Reserva de convites pelo 3188-5207 ou [sgeral@spbancarios.com.br](mailto:sgeral@spbancarios.com.br) (informar nome, e-mail, telefone e profissão).

